

A Copa já tem um desclassificado: o povo brasileiro

Foto: Oswaldo Corneti/ Fotos Públicas



Manifestação em São Paulo contra os gastos e a realização da Copa do Mundo no Brasil

Para garantir os lucros dos empresários e da Fifa, o governo federal, os estaduais e as prefeituras não estão medindo esforços. Além dos R\$ 33 bilhões gastos com a Copa do Mundo, os governos querem impedir as manifestações populares durante o torneio. Para isso, prometem “segurança especial” com policiais militares e Exército nas estações e dentro dos trens do metrô e da CPTM.

A Copa já tem um desclassificado: o povo brasileiro, que continuará sem saúde, educação, transporte e habitação. E será obrigado a ficar bem distante dos estádios.

Com o objetivo de evitar que a população grite que prefere o atendimento de suas necessidades básicas e não um campeonato de futebol, o metrô e a CPTM terão

“segurança especial” em todos os seis dias em que serão realizados jogos no “Itaquerão”.

Para que os empresários e a Fifa não percam seus lucros milionários, Dilma, com a ajuda dos governos estaduais e prefeituras das cidades-sede, monta uma operação de guerra e estabelece um verdadeiro Estado de Sítio no Brasil.

O Sindicato dos Metroviários, com apoio da população, há muito tempo pede a contratação de mais funcionários, incluindo seguranças, para evitar a superlotação, que gera crimes, assédio e violência. O governo Alckmin nada faz. Mas para garantir um evento milionário, que retira verbas das necessidades básicas dos brasileiros, monta um esquema de “segurança especial”. Especial para quem?



Sindicato dos Metroviários de SP